

“É melhor para o País”

por Andrew Greenlees
de Brasília

“No momento em que achar que devo opinar, vou opinar.” O presidente José Sarney deixa claro que pretende ser ouvido pelos políticos encarregados de elaborar a nova Constituição brasileira. “Erro seria se eu não procurasse opinar e, como chefe da Nação, fazer aquilo que a minha consciência acha que deve ser feito, que é melhor para o País.” O presidente fez questão de salientar, porém, que não pretende “engajar os instrumentos do governo para fazer prevalecer qualquer ponto de vista dentro da Constituinte. Respeito a soberania da Constituinte”. Sarney fez as

declarações ao programa Brasil Constituinte, da Rede Manchete, levado ao ar ontem à noite.

Na opinião de Sarney, a Constituinte dá ao Brasil a oportunidade de realizar “o seu grande pacto social”. O presidente classificou de “angelismo” a suposição de que a Constituinte se processe “num mundo fora de nossa realidade”.

Segundo Sarney, “os próprios deputados e senadores constituintes foram eleitos dentro deste corte atual da sociedade, e eles são representativos desta sociedade, que está vivendo seus problemas e fazendo as suas reflexões sobre o passado, o presente e o futuro do País”.